

Tsunami esportivo já começou

Quinta edição dos Jogos Mundiais Militares marca início da grande onda esportiva que tomará o Brasil nesta década.

A primeira onda que desembocará no tsunami esportivo que tomará conta do Brasil nesta década já começou. Primeiro grande evento do calendário esportivo que ocupará o Brasil nos próximos anos, os V Jogos Mundiais Militares foi realizado no Rio de Janeiro em julho desse ano.

Foi a primeira prova de fogo da cidade que sediará, em 2016, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. E, de acordo com o presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), Vice-Almirante Bernardo Gambôa, responsável pela organização dos V Jogos Militares, foi uma prova em que passamos com louvor. Em entrevista à *Revista EF*, o V Alte Gambôa faz um balanço sobre os resultados conquistados pelos V Jogos Mundiais Militares e avalia os legados socioeducacionais que o primeiro grande evento esportivo da década pode trazer ao Brasil.

Revista EF: Em um balanço geral, como o Sr. avalia os 5º Jogos Mundiais Militares, realizados no Rio?

V Alte Gambôa: Vivemos um momento mágico no Brasil e, em particular, no Rio de Janeiro. Conduzimos os melhores Jogos Mundiais Militares já realizados e a cidade atraiu as atenções mundiais com um grande manifesto esportivo pela paz. Os Jogos Militares reforçaram a *expertise* brasileira em eventos esportivos de grande porte com a participação recorde de 111 paí-

ses: foram 4.174 atletas, sendo 1.059 mulheres e 3.115 homens, além de 2.510 delegados.

Revista EF: O Brasil conseguiu conquistar o topo no quadro de medalhas, tanto no total geral quanto na quantidade de medalhas de ouro. Qual o trabalho que as Forças Armadas desenvolveram para chegar a esse resultado?



“Só o esporte atrelado à educação poderá produzir resultados consistentes para o desenvolvimento do nosso país”

V Alte Gambôa: Tratamos da preparação das nossas equipes com muita seriedade e profissionalismo. Estudamos os nossos oponentes e vimos que os países mais bem sucedidos nos Jogos Militares possuíam atletas de alto rendimento nos seus quadros. A partir de 2009, passamos a incorporar atletas voluntários de alto rendimento. Essa decisão mostrou-se acertada, haja vista os resultados alcançados. Vale lembrar que todo o planejamento transcende 2011 e passa obviamente por Londres e se projeta para além dos Jogos Olímpicos, no Rio de Janeiro.

Revista EF: Qual o legado socioeducacional que fica dos 5º Jogos Mundiais Militares, tanto para as Forças Armadas quanto para a sociedade?

V Alte Gambôa: A preparação de nossas futuras gerações sempre esteve dentre os principais objetivos do evento. Um exemplo marcante deste desejo foi a intensa participação de jovens do Programa Segundo Tempo, como voluntários. Acresçamos, ainda, o apren-



Fotos: Ten. Barros Moreira/Ministério da Defesa

dizado adquirido pelos militares integrantes das diversas equipes de arbitragem que, após criterioso processo de treinamento, realizaram excelente trabalho e estão credenciados a participar em futuros eventos esportivos. A parceria com Instituições de Ensino Superior foi outro marco alcançado [estudantes universitários de 19 IES inscritas através do Programa Rondon Esportivo atuaram como força de trabalho voluntária nos Jogos Militares em áreas como Comunicação, Logística e Operação]. Por tudo que vivenciamos nestes dias memoráveis, convicções pessoais fazem-me reiterar que só o esporte atrelado à educação poderá produzir resultados consistentes para o desenvolvimento do nosso país.

Revista EF: Em entrevista anterior (Revista EF, edição 35), o Sr. disse que é preciso aproveitar a realização desses eventos esportivos para disseminar a prática da atividade física na sociedade, especial-

mente entre as crianças e os jovens. De que forma os Jogos Militares podem ter contribuído para isso?

V Alte Gambôa: Vários alunos de escolas e universidades presenciaram, nos locais de competição, a prática desportiva dos nossos atletas, despertando o espírito de equipe, patriotismo e disseminando a prática de atividade física, difundindo conhecimentos dentro de vários aspectos ligados ao esporte. Foi um período de intensas e diversificadas atividades, contando com ampla cobertura televisiva. Acredito que os jovens tiveram seu interesse despertado para a prática desportiva: os mais atentos perceberam o esmero na organização das arenas, outros foram formados espectadores dos eventos vindouros. Mas, com certeza, todos foram impregnados pelos exemplos de dedicação e superação demonstrados pelos nossos atletas, despertando um desejo de transformar-se em um deles no futuro. Aí, sem dúvida, apresenta-se a oportunidade para a detecção de novos talentos esportivos, preconizada pelos Programas “Segundo Tempo” e “Forças no Esporte”. 🇺🇵